

MUSEU DA PESSOA

História

Sou Clube da Esquina

História de: [Murilo Bruno Ruggiero](#)

Autor: [Murilo Bruno Ruggiero](#)

Publicado em: 10/07/2006

Tags

- [Clube da Esquina](#)
- [juventude](#)
- [Milton Nascimento](#)
- [MPB](#)
- [amigos](#)
- [admiração](#)
- [família](#)

História completa

Conheci Milton Nascimento na década de 70. Meu Pai colecionava fascículos da história da MPB, e foi nesses que, pela primeira vez, me fascinei pelo trabalho do Milton. Escutava o dia todo. MEU PRIMEIRO DISCO. Comprei meu primeiro disco, Gerais, em 1976, em Ribeirão Preto. Eu tinha ido prestar vestibular para Engenharia Elétrica para EFEI (Itajubá - MG). Ali eu já sentia um apego por Minas Gerais, e lá é onde eu gostaria de estudar. Me imaginava sentado na porta de um casarão antigo vendo as pessoas passarem. No vestibular, não passei, mas aquele disco não saía do toca-discos, no primeiro semestre de 1977, enquanto me preparava para outra maratona de vestibulares. INAUGURAÇÃO DA PRAÇA TRAVESSIA. Escutando aquele disco, meu fascínio por Milton e por Minas Gerais crescia. Em julho de 77 prestei vestibular no Inatel, em Santa Rita do Sapucaí – MG; passei em Engenharia de Telecomunicações. Não pensei duas vezes. Era em Minas que eu queria morar. Já em Santa Rita, fui morar numa pensão em um casarão antigo com portas grandes, rua estreita e de paralelepípedo (R. Silvestre Ferraz 297). Às vezes, sentado na porta, escutava de um sobrado próximo alguém a escutar discos do Milton. Eu me sentia realizado. Nessa mesma época teve um show de inauguração em Três Pontas, na Praça Travessia, vi pela TV um trecho quando passava pela sala da pensão. No meu quarto não tinha TV, hoje sinto muito não ter ido naquele show histórico. BETO GUEDES Foi em uma das viagens para casa de meus pais que encontrei o disco Página do Relâmpago Elétrico que meu irmão Zezé havia emprestado de um amigo dele da Universidade, escutei naquele final de semana inteiro; me apaixonei. 1978 Formamos uma república (Afrodisíaco), eu e meus amigos Possa, Maurilo, Alfêu, Perci e Oréia. Foi durante este ano que escutava quase todos os dias uma fita do meu amigo e músico Possa com a música “Ponta de Areia” que ele tentava aprender com sua flauta doce. Eu gostava muito, mas alguns até se irritavam de tanto que tocava aquela fita e o Possa insistiu até aprender. Hoje é nosso músico. Já tocou sax, flauta transversal e violão, e em nossos encontros nos alegra com músicas de preferência deste Clube. No Diretório Acadêmico do Inatel, tinha um disco de um show com vários artistas, mas o que me chamou mais atenção foi “Cais” com o Milton, quando tinha oportunidade, colocava lá no DA essa outra grande obra chamada “Cais”. Nesse mesmo ano comprei Página do Relâmpago Elétrico e Amor de Índio, discos de Beto Guedes, por intermédio de nosso amigo Chico Laureano (grande amante da cultura mineira), lá no DA da UFMG, pois nessa época era difícil encontrar esses discos. Ainda em 1978 encontrei, sem querer, numa loja, o disco Via Láctea, de Lô Borges. Não conseguia parar mais de escutar. Considero esse disco o melhor do Lô. Nosso amigo Chico Laureano queria nos apresentar mais coisas mineiras, um dia nos levou na república do Amauri, Zago e do Kuca. Ai conheci “Como vai minha Aldeia” de Tavinho Moura, também foi paixão a primeira vista. CLUBE DA ESQUINA 2 Já em 1980 quando foi lançado o Clube da esquina 2 (Álbum Duplo), comprei essa maravilhosa obra de arte, gravei uma fita, e levei para Sta. Rita. Eu, Possa e o Charuto (amigo e vizinho) escutamos juntos pela primeira vez, colocamos uma mesa na varanda de nossa república, situada no morro do sabão, num frio danado, tomando vinho e comendo cachorro quente. Esse disco é uma viagem com quase todos os componentes deste Clube. 2006 Desde aquela época (1978) lá em Minas, em Santa Rita, eu e meus amigos Possa e Charuto não paramos mais de conhecer e apreciar o trabalho do Clube da Esquina, e, sempre que podemos, estamos trocando figurinhas das novidades deste Clube. Hoje nossas famílias, esposa e filhos também apreciam esse trabalho do Clube da Esquina. www.bituca.com.br O site acima não é tão completo como este, mas é um site que criei para mostrar a minha participação, e de meus amigos, em shows do Clube da Esquina.